



DOENÇAS NEGLIGENCIADAS - HANSENÍASE

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA





DOENÇAS NEGLIGENCIADAS - HANSENÍASE

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS - HANSENÍASE

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D649 Doenças negligenciadas [livro eletrônico] : hanseníase / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 104 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-14-8

DOI 10.47094/978-65-88958-14-8

1. Hanseníase. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Doenças negligenciadas, como a hanseníase, são causadas por agentes infecciosos ou parasitas. São endêmicas em populações de baixa renda. Outra característica é que os investimentos em pesquisas, produção de medicamentos e controle são relativamente reduzidos.

A hanseníase é uma doença crônica, cujo agente é a bactéria *Mycobacterium leprae*, pode acometer todas as pessoas. A alteração ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil em partes do corpo são características desta doença. A prevenção precoce é muito importante para reduzir o quadro clínico. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a experiência social, desempenho funcional e prevenção de incapacidades de pessoas que possuem a doença, assim como a importância da interprofissionalidade para melhor qualidade de atenção.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “Interprofissionalidade e cuidado às pessoas com hanseníase: o que aprendemos em um projeto de extensão”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

HANSENÍASE: IMPACTO NO ÂMBITO SOCIAL

André Rhodes Neves

Adelaide Rodrigues de Moura

Ana Laura Teixeira de Pinho

Anne Caroliny Almeida

Flavia Fialho de Andrade Nunes

Hellen Gomes dos Santos

Jênifer Bicalho de Assis

Karine Santos de Sena

Karla Emanuelle Moreira Azevedo

Larissa Cardoso Rezende

Letícia Valverde Gomes

Lilian Rhodes Neves

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/11-18

CAPÍTULO 2.....19

A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE E A EQUIPE DE SAÚDE

Jociele Cristina da Silva

Cinira Magali Fortuna

Karen da Silva Santos

Marcela Gonçalves

Marta Maria Francisco

Letícia Ferreira Caetano

Priscila Norié de Araujo

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/19-34

CAPÍTULO 3.....35

PANORAMA E INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS NO ENFRETEAMENTO À HANSENÍASE E AOS SEUS ESTIGMAS INCAPACITANTES

Vinícius Ribamar Gonçalves Moreira

Bruna Queiroz

Bianca De Deus Verolla

Luisa Teixeira Hohl

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/35-40

CAPÍTULO 4.....41

DESEMPENHO FUNCIONAL NAS AVDs, EM PACIENTES SEQUELADOS DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Jonathan dos Santos

Juliana Henrique da Silva Oliveira

Larissa Cacilda dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/41-48

CAPÍTULO 5.....49

INTERPROFISSIONALIDADE E CUIDADO ÀS PESSOAS COM HANSENÍASE: O QUE APRENDEMOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Luana Pinho de Mesquita Lago

Felipe Lima dos Santos

Maristel Kasper

Letícia Ferreira Caetano

Angelina Lettiere Viana

Cinira Magali Fortuna

Yan Mathias Alves

Eliana Maria Fernandes de Aguiar Tonetto

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/49-62

CAPÍTULO 6.....63

A HANSENÍASE E A INTERPROFISSIONALIDADE: VIVENCIANDO A PRÁTICA COLABORATIVA EM UMA AÇÃO DE BUSCA ATIVA

Karen da Silva Santos

Yan Mathias Alves

Kisa Valladão Carvalho

Priscila Norié de Araujo

Helena Barbosa Lugão

Ana Paula Ribeiro Dôrea

Felipe Lima dos Santos

Leticia Oliveira Othon Teixeira

Arianne Sibila da Silva

Marcela Gonçalves

Angelina Lettiere Viana

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/63-75

CAPÍTULO 7.....76

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE QUE TIVERAM DIAGNÓSTICO PRECOCE E TARDIO

Cryslane Almeida de Lima

Clodis Maria Tavares

Amanda Maria Silva da Cunha

Nataly Mayara Cavalcante Gomes

Daniely Oliveira Nunes Gama

Karen da Silva Santos

Cinira Magali Fortuna

Joseane Araújo Franco

Gabriella Carrijo Souza

Fabianna Santos de Oliveira

Pedro Tavares Correia

Gracinda Maria Gomes Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/76-90

CAPÍTULO 8.....91

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HANSENÍASE DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM-PA

Anthony Benny da Rocha Balieiro

Gilson Guedes de Araújo Filho

Antonio Costa dos Santos

Igor da Silva Torres

Lucas Tomaz de Araújo Silva

Jean Marcos Souza da Silva

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-14-8/91-101

DESEMPENHO FUNCIONAL NAS AVDs, EM PACIENTES SEQUELADOS DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Jonathan dos Santos¹

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió, Alagoas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1472647769841354>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2620-4699>

Juliana Henrique da Silva Oliveira²

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió, Alagoas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0968818573218310>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3878-7836>

Larissa Cacilda dos Santos Lima³

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió, Alagoas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2501042786408197>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5429-5404>

RESUMO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo um dos principais motivos de perda da capacidade funcional, e conseqüentemente na realização das Atividades Diárias (AVDs) do indivíduo. Este estudo tem como propósito analisar e discutir os artigos sobre os efeitos da hanseníase nas funções diárias do indivíduo comparando os seus resultados, a partir de uma revisão literária. A presente revisão de literatura foi desenvolvida através das bases de dados do Google Acadêmico, do Biblioteca Virtual em Saúde e da plataforma SciELO, que foram publicados no período entre 2008 e 2019. Inicialmente foram encontrados 47 artigos, que relacionavam o desempenho funcional do sujeito nas Atividades de Vida Diária e hanseníase, foram excluídos 9 artigos de revisões de literatura e que não se enquadrassem a temática. Ao fim da pesquisa os artigos foram reduzidos a um total de 5 a serem revisados no presente trabalho, durante o estudo dos artigos foram extraídos deles dados relevantes como: a referência; os métodos utilizados pelos autores e a discussão. De acordo com os resultados encontrados, o desempenho funcional dos pacientes sequelados de hanseníase, evolui positivamente enquanto os mesmos se encontram em fase hospitalar. Em contraponto os pacientes em fase ambulatorial têm um impacto negativo na sua

funcionalidade. Identificou-se que pacientes ficaram dependentes de terceiros para realização das atividades diárias, também foi analisado o trabalho terapêutico eficaz, colaborando com o desempenho funcional dos pacientes na busca pela independência funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Funcionalidade. Hanseníase. AVDs.

FUNCTIONAL PERFORMANCE IN ADLS IN SEQUELED LEPROSY PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Leprosy is a chronic infectious disease caused by *Mycobacterium leprae*, being one of the main reasons for loss of functional capacity, and consequently in the performance of Daily Activities (ADLs) of the individual. This study analyzes and discuss articles about the effects of leprosy on the individual's personal functions, comparing their results, based on a literary review. The present literature review was developed through the Google Scholar databases, the Virtual Health Library and the SciElo platform, which were published between 2008 and 2019. Initially, 47 articles were found, which related the subject's functional performance in Activities of Daily Living and leprosy, 9 articles from literature reviews that did not fit the theme were excluded. At the end of the research, the articles were reduced to a total of 5 to be reviewed in the present work. During the study of the articles, relevant data were extracted from them, such as: the reference; the methods used by the authors and the discussion. According to the results found, the functional performance of patients with leprosy sequelae evolves positively while they are in hospital. In contrast, outpatients have a negative impact on their functionality. It was identified that patients dependent on third parties to carry out the activities, effective therapeutic work was also analyzed, collaborating with the functional performance of patients in the search for functional independence.

KEY WORDS: Functionality. Leprosy. ADLs.

INTRODUÇÃO

A hanseníase é doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. A predileção pela pele e nervos periféricos confere características peculiares a esta moléstia (ARAÚO, 2003). Ela se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos como lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés com isso provoca incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. Estas incapacidades e deformidades podem acarretar alguns problemas, tais como diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. (BRASIL, 2001)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a funcionalidade deve ser entendida como termo genérico para as funções e estruturas do corpo, atividades e participação, indicando os aspectos

positivos entre a interação entre um indivíduo com uma condição de saúde e seus fatores, sejam eles ambientais ou pessoais. A hanseníase é uma patologia complexa e possui sequelas, entre elas: motoras, sensitivas, cognitivas, visuais, emocionais e comportamentais (BRASIL, 2001).

Para a Associação Americana de Terapia Ocupacional As Atividades de Vida Diária (AVDs) são todas as atividades que os indivíduos exercessem em seu cotidiano. Nesse sentido as principais sequelas deixadas pela hanseníase são: paralisia facial do tipo periférico unilateral ou bilateral, ou paralisia do ramo orbicular do nervo zigomático, provocando o lagofalmo, epífora e exposição da córnea; mão em garra; mão caída; pé caído, garra de artelhos que pode ser acompanhada do mal perfurante plantar. Deve-se ter uma avaliação da função motora de grupos musculares específicos sendo feita principalmente nos pacientes em tratamento, com a finalidade de detecção precoce de incapacidades considerando que trata-se de uma doença geradora de incapacidades, com perdas de independência e da autonomia, o que exige a presença de alguém para auxiliar estes indivíduos no desempenho de suas atividades diárias (ARAÚJO, 2003).

Portanto, é essencial a reabilitação das vítimas de hanseníase para evitar complicações e promover a recuperação da capacidade funcional e qualidade de vida. Sendo assim, a finalidade deste estudo literário é analisar os artigos, sobre os efeitos da hanseníase no desempenho funcional nas Atividades de Vida Diária (AVDs) do sujeito.

METODOLOGIA

Essa revisão literária foi elaborada a partir de um estudo exploratório através das bases de dados do Google Acadêmico, da Biblioteca Virtual em Saúde e da plataforma SciElo, que foram publicados no período entre 2008 e 2019. O primeiro acesso foi em 05 de novembro de 2019, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “funcionalidade” e “hanseníase” e o uso do símbolo “\$” ao final do descrito funcionalidade para fazer trucagem da palavra com a mesma raiz.

Inicialmente, foram localizados quarenta e sete artigos e foram selecionados por tema vinte e cinco para a leitura do resumo que relacionassem o desempenho funcional do sujeito nas Atividades de Vida Diária (AVDs) sequelados de hanseníase, e posteriormente foram descartados os que não estavam de acordo com o propósito desta revisão, foram utilizados como critério de exclusão os trabalhos que não caracterizassem os participantes quanto a sua funcionalidade nas suas atividades de vida diária e artigos de revisão (sistemática, integrativa, ou narrativa). Após a leitura dos resumos foram selecionados quatorze artigos que correspondesse com a fundamentação que tem sido proposta para esta pesquisa, nesse aspecto foi utilizado como critérios de inclusão artigos científicos originais e, artigos que caracterizassem os participantes na sua funcionalidade diária sequelados de hanseníase.

Na triagem final, foram excluídos 9 artigos de revisões de literatura e que não se enquadrassem a temática. Ao fim da pesquisa os artigos foram reduzidos a um total de 5 a serem revisados no presente trabalho (Tabela 1). O desenvolvimento da pesquisa foi feito individualmente por cada aluno, no entanto foi assegurado o contato, para uma escolha conjunta dos artigos. Durante o estudo

dos artigos foram extraídos deles dados relevantes como: a referência; os métodos utilizados pelos autores e a discussão.

Tabela I: resultados das buscas nas bases de dados.

Base de dados	Títulos		Resumos		Artigos	
	Total	Aceitos	Total	Aceitos	Total	Aceitos
Google Acadêmico	14	10	10	7	7	3
Biblioteca Virtual em Saúde	21	8	8	4	4	1
SciELO	12	7	7	3	3	1
Total	47	25	10	6	9	6

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo desta revisão foi discutir e apresentar os resultados dos artigos originais que estão relacionados ao desempenho funcional do indivíduo nas AVDs sequelados de hanseníase, ao final da busca de dados foram selecionados os cinco artigos que estão integrando a presente revisão literária.

Desta forma, as informações gerais sobre os artigos selecionados estão inseridas no quadro 1, de acordo com a autoria e o ano em que foi publicado, objetivo e o tipo de estudo que foi feito para a obtenção dos resultados.

Quadro I: descrição dos artigos quanto a autoria e ano, objetivo e tipo de estudo.

Autoria/Ano	Objetivo	Tipo de estudo
DE MOURA <i>et al.</i> (2017)	Relacionar a escala a CIF com a limitação de atividade e restrição à participação de indivíduos com hanseníase, utilizando a escala SALSAS.	Observacional transversal analítico e descritivo
SILVA <i>et al.</i> (2012)	Caracterizar o grau de limitação funcional, de atividade física e da participação social de indivíduos após alta por cura.	Transversal e descritivo
ROCHA <i>et al.</i> (2014)	Avaliar de forma quantitativa a quantidade de cuidados demandada por uma pessoa para a realização de uma série de tarefas motoras e cognitivas de vida diária.	Descritiva, exploratória e longitudinal

LÁZARO (2016)	Verificar a presença e o grau da limitação de atividades avaliada pela escala SALSAS pós-alta medicamentosa de paciente que tiveram hanseníase.	Descrito transversal
VIANA (2016)	Caracterizar a limitação atividade e restrição de participação em pessoas afetadas pela hanseníase após o final da terapia multidrogas.	Descritivo transversal descritiva e analítica

Depois análise dos artigos e os resultados encontrados, observou-se o perfil dos pacientes sequelados de hanseníase e a análise do seu desempenho funcional nas atividades do cotidiano e posteriormente ser discutido, com o intuito de entender o problema a ser enfrentado para melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Dentre os resultados encontrados, os mais acometidos pela hanseníase são homens, tendo uma média de idade de 50 anos. Também foi exposto que sua maior incidência é na população que não possui escolaridade, devido à falta de informação. De acordo com a cor da pele, poucos artigos fizeram esta relação, no entanto, aos que fizeram verificaram que a maioria das pessoas que possuem a maior possibilidade de vir a ser acometida sofrer por hanseníase são predominantemente pardas e no contexto de trabalho encontram-se em sua maioria ativos.

A preocupação é ainda maior com pessoas que vivem em condições sanitárias precárias, falta de higiene, habitação com ambientes sujos, quentes e úmidos, além da saúde debilitadas, devido que esses são fatores que também contribuem para a sobrevivência do bacilo propiciando para que a hanseníase aconteça no indivíduo. Da mesma forma, os que possuem contato íntimo e prolongado com portadores sem tratamento e pessoas que lidam com animais diariamente portadores do *Mycobacterium leprae* principalmente por não usar luvas.

As pesquisas foram feitas entre 30 e 309 participantes, entre homens e mulheres com uma média de 49,62 anos (quadro 2). Os instrumentos de avaliação utilizados para avaliar o desempenho funcional dos participantes foram variados, bem como seus resultados (quadro 3).

Quadro II: descrição dos artigos quanto a quantidade de participantes, o sexo e idade.

Autoria/Ano	Participantes	Sexo	Média de Idade
DE MOURA <i>et al.</i> (2017)	30	Masculino e Feminino	38,4 anos
SILVA <i>et al.</i> (2012)	69	Masculino e Feminino	52 anos
ROCHA <i>et al.</i> (2014)	49	Masculino e Feminino	47,24 anos
LÁZARO (2016)	59	Masculino e Feminino	60,0 anos
VIANA (2016)	309	Masculino e Feminino	50,48 anos

Quadro III: descrição dos artigos quanto ao instrumento de avaliação e seus resultados

Autoria/Ano	Instrumento de Avaliação	Resultados
DE MOURA <i>et al.</i> (2017)	Foi utilizado a escala SALSA (screening of activity limitation and safety awareness,ou triagem de limitação de atividade e consciência de risco).	Através da avaliação da escala SALSA,observou -se que os pacientes apresentavam apenas uma limitação leve de atividades,mas ao relacionar a mesma com a CIF,ha uma leve alteração dos dados presentes. Das atividades de vida diária,o domínio do autocuidado foi o que mais obteve pacientes prejudicados.
SILVA <i>et al.</i> (2012)	Escala SALSA (screening of activity limitation and safety awareness,ou triagem de limitação de atividade e consciência de risco) e escore OMP (olhos,mãos e pés).	Houve uma deficiência no método de avaliação do grau de incapacidade dos indivíduos participantes e após a obtenção e análise dos dados,percebeu -se a presença de poucas incapacidades na população sequelada por hanseníase. Apenas dois pacientes foram pontuados com limitação grave (51 e 52 respectivamente).
ROCHA <i>et al.</i> (2014)	Medida de Independência Funcional Motora (MIFm)	Tipo dominante foi o dismorfo (56,3%) seguido da forma Virchowiana (27,4%). Ainda foi possível observar que o predomínio dos sintomas da lesão foi no pé (57,8%), seguido de mão e pé (42,2%). Com relação ao tempo de tratamento, a maioria (54,8%) dos pacientes estava entre 12 e 18 meses de tratamento.
LÁZARO (2016)	Escala SALSA (screening of activity limitation and safety awareness)	O escore SALSA variou de 2 a 65 pontos. Dos participantes 49,20% (n=29) não relataram nem uma limitação. A pontuação com máxima frequência de indivíduos foi a de 20, 21 e 28 pontos observadas em 18 (30,50%) participantes. Escores acima de 50 pontos foram alcançados somente por 2 (3,40%) pessoas.

VIANA (2016)	Escala SALSAS (screening of activity limitation and safety awareness)	Quanto à limitação de atividade, avaliada por meio do instrumento SALSAS, verificou-se que 60,89% dos pacientes apresentavam limitação de leve a extrema, com predomínio da limitação leve (36,39%) entre os casos.
--------------	---	---

De acordo com os estudos desenvolvidos por ROCHA *et al.* (2014) a análise de comparação entre o grau de incapacidade e a média de Medida de Independência Funcional mostrou uma significância estatística, ou seja medida que o grau de incapacidade aumenta a média de independência funcional diminui, nesse sentido os parte dos pacientes sequelados de hanseníase ficam dependentes de terceiros para a realização de suas atividades diárias. Enquanto que para DE MOURA *et al.* (2017) os dados mostraram que os pacientes avaliados neste estudo apresentaram incapacidades físicas consideradas graves, porém tiveram baixa consciência de risco. Partindo desse pressuposto o estudo dos artigos demonstrou a importância na assistência integral na reabilitação do indivíduo com incapacidades.

A avaliação das incapacidades precocemente possibilita a prevenção e, até mesmo, a reversão das sequelas, pois atenta-se para o paciente que apresenta comprometimento nervoso, por possuir maior risco de desenvolver incapacidades” (DE MOURA *et al.*, 2017). Nesse aspecto a incapacidade, portanto, não pode mais ser encarada como um atributo da pessoa, mas sim, como uma experiência que pode abranger alguns ou todos e a fisioterapia pode contribuir para o tratamento dessa disfunção, melhorando a capacidade funcional e, conseqüentemente, a qualidade de vida desses indivíduos.

CONCLUSÃO

Por meio do levantamento bibliográfico foi possível observar e discutir sobre o desempenho funcional nas AVDs em pacientes sequelados de hanseníase. Reconhece-se que esta revisão apresentou limitações quanto ao nível de artigos levantados e isto se atribui aos critérios estipulados para busca, assim como as bases de dados a que se deteve. Entretanto, acredita-se que o objetivo de mostrar o desempenho funcional nas AVDs em pacientes acometidos por hanseníase foi alcançado. A síntese dessas evidências e sua interpretação permitiram apontar alguns dos preditores de funcionalidade para AVDs e hanseníase que são: gênero e idade, bem como a preocupação com as pessoas que vivem em condições sanitárias precárias em locais sujos e úmidos e a população que não possui escolaridade e são em sua maioria pardas.

Também existe a preocupação com pessoas que possuem contato íntimo e prolongado com portadores sem tratamento e pessoas que lidam com animais diariamente portadores do *Mycobacterium leprae*, os mesmos foram observados sendo predispostos a hanseníase, comprometendo assim o desempenho funcional. Com respeito aos estudos utilizados para avaliação do desempenho nas AVDs, identificou-se que pacientes ficaram dependentes de terceiros para realização das atividades diárias, também foi analisado o trabalho terapêutico eficaz, colaborando com o desempenho funcional dos

pacientes na busca pela independência.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcelo Grossi et al. Hanseníase no Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. V.36, n.3, p.373-382, mai-jun, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle da hanseníase na atenção básica: Guia prático para profissionais da equipe de saúde da família. **Departamento de Atenção Básica**. Brasília, 2001.

DE MOURA, Elcemir Galvão e Silva. Relação entre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e a limitação de atividades e restrição à participação de indivíduos com hanseníase. **Caderno de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.25, n.3, p.355-361, 2017.

DIAS, Eliane Golfieri Dias. As atividades avançadas de vida diária como componente da avaliação funcional do idoso. **Revista de Terapia Ocupacional**. São Paulo, v.25, n.3, p.225-232, set /dez., 2014.

LAZARO, Camila Aline. Limitação **Funcional em Pessoas em Pós-alta Medicamentosa de Hanseníase**.2016. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, São José do Rio Preto, 2016.

ROCHA, Anna Karynna Alves de Alencar et al. Análise da independência funcional em pacientes com neuropatia hanseniana assistidos pelo centro de referência em hanseníase da cidade de Campina Grande-Paraíba.**Rev. Saúde e Biol**. São Paulo, v.9, n.3, p.8-16, out /dez., 2014.

SILVA, Raimundo Sérgio de Oliveira et al. Hanseníase no município de Buriticupu, Estado do Maranhão, Brasil: Estudo de incapacidades do indivíduo pós-alta. **Hansen int**.2012.

VIANA, Terezinha Cícera Teodora. **Hanseníase: Avaliação da limitação da atividade funcional, participação social e fatores associados, na condição de pós-alta em região hiperendêmica na Amazônia, Brasil**.2016.Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, São Paulo, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abordagem clínica 13
ações interdisciplinares 51, 60
agente etiológico 79
alterações dermatológicas 13
Atenção Primária em Saúde 37
autoimagem 13, 17, 88, 100

B

bactéria 7, 13, 30
Busca Ativa 66

C

conhecimento em hanseníase 93
construção de conhecimentos 51, 60
cuidado integral 32, 51, 60, 72, 75

D

déficit de conhecimento 93, 96, 99, 101
deformações corporais 93
deformidades físicas 13, 15
desempenho funcional 7, 42, 44, 45, 46, 48
diagnóstico 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 27, 29, 31, 32, 35, 38, 39, 52, 56, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 101
diagnóstico precoce 23, 32, 52, 66, 71, 78, 79, 80, 84, 87, 88, 89, 94, 95
discriminação 13, 15, 16, 17, 19, 22, 40, 67, 94
doença infecciosa crônica 42, 43
doença infectocontagiosa 21, 93
doença negligenciada 13, 52, 71, 72

E

educação em saúde 21, 28, 30, 32, 39, 40, 52, 67, 69, 70, 93, 101
efeitos da hanseníase 42, 44
equipe de saúde 21, 24, 25, 32, 49
estigma social 93, 101
estigma sociocultural 36

exclusão 13, 15, 17, 44, 67, 88

F

forma de transmissão 13, 93

funcionalidade 43, 44, 48

funções diárias do indivíduo 42

G

gestão da saúde pública 36

H

hanseníase 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

I

independência funcional 43, 48, 49

isolamento de pacientes 93, 100, 101

isolamento social 13, 67, 94

L

lepra 36, 39, 41, 62, 100, 101, 102

M

materiais educativos 51, 55, 57, 59, 63

Mycobacterium leprae 7, 13, 14, 22, 37, 38, 42, 43, 67, 90, 94

N

nível de conhecimento sobre hanseníase 93

O

Orientações 21, 26, 28

P

pacientes em fase ambulatorial 42

pacientes sequelados 42, 46, 48

patologia 13, 15, 18, 22, 36, 40, 44, 56, 72, 94

perda da capacidade funcional 42

perda da funcionalidade 13

poliquimioterapia 22, 34, 36, 38, 75, 88, 90

prática interprofissional 51, 53, 55, 60, 73

práticas colaborativas 51, 55, 57, 60, 73

preconceito 15, 17, 29, 62, 67, 93, 95, 100, 101

prevenção 7, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 48, 66, 86, 88, 93, 94, 100, 102

prevenção de incapacidades 7, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 66

principais aspectos da hanseníase 65

Q

qualidade de vida 13, 17, 28, 33, 44, 46, 48, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91

R

redução da autoestima 13, 17

relato de experiência 65, 68

S

Saúde mental 13

saúde pública 14, 16, 22, 33, 36, 37, 38, 67, 79, 94

serviços de saúde 21, 24, 25, 32, 55, 60, 65, 66, 68, 69, 73

sintomas neurológicos 13, 70

sintomáticos-dermatoneurológicos 65, 71

sistema de saúde pública 36

sistema imunológico 13, 17, 23

sofrimento psíquico 13, 15, 17, 18

T

trabalho interprofissional 51, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 63, 65, 68, 72, 73, 75

trabalho multiprofissional 51, 60

trabalho terapêutico 43, 48

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 